

2. Políticas, instituições e cidadania

OC - (22827) - “A JENNI NO LE GUSTÓ EL BESO DE RUBIALES, A NOSOTRAS TAMPOCO”: DISCURSOS E CONSTRUÇÕES DE GÉNERO NA IMPRENSA ESPANHOLA

Francesca Basso (Portugal)¹; [Ricardo Higuera Mellado](#) (Portugal)²; Maria João Cunha (Portugal)¹

1 - ISCSP - CIEG; 2 - ISCSP-CIEG

A representação de violência de género na imprensa é uma das áreas principais nos Estudos de Género (EG), contribuindo para a conceptualização dos discursos sobre violência de género no debate público e para a sua perpetuação. Longe de neutra e objetiva, as representações mediáticas são influenciadas pelas mesmas dinâmicas de género na raiz da dita violência e por fatores como questões de mercado e procura de visibilidade.

Casos polémicos captam a atenção mediática, como o recente “caso Rubiales”, com o beijo não consensual à futebolista Jenni Hermoso na vitória da seleção espanhola no mundial feminino de futebol, em 20 de agosto de 2023, seguido de conferências de imprensa e da sua demissão a 11 de setembro. O objetivo deste estudo é compreender as construções de género na cobertura do “caso Rubiales” nos jornais espanhóis digitais de maior audiência. O corpus de análise é constituído pelas notícias publicadas sobre o caso entre 20 de agosto e 12 de setembro de 2023 nos jornais digitais generalistas El País e El Mundo e no desportivo Marca. Recorreu-se ao método misto, com análise de conteúdo quantitativa para caracterizar as diferenças entre meios, o destaque jornalístico, as vozes e o enquadramento de género e, qualitativamente, com análise crítica de discurso às notícias mais representativas para explorar em profundidade significados ou vieses de género.

Por ter ocorrido no futebol, tradicionalmente muito masculinizado em dinâmicas internas, valores e cultura popular e em que as jogadoras, mesmo de alto nível, não se equiparam aos seus homólogos masculinos, este caso reveste-se de complexidade a nível de relações de poder, de alcance mediático e de importância para os EG.

Palavras-chave : Consentimento, Assédio, Comunicação social, Desporto, Futebol feminino